

---

**Ano Letivo** 2018-19

---

**Unidade Curricular** GESTÃO DA ANIMAÇÃO

---

**Cursos** GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

---

**Código da Unidade Curricular** 18041006

---

**Área Científica** TURISMO E LAZER,FORMAÇÃO TÉCNICA

---

**Sigla** FT

---

**Línguas de Aprendizagem**  
Português

---

**Modalidade de ensino**  
Aulas teórico-práticas

---

**Docente Responsável** Sérgio Jorge Pereira da Borralha

---

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Sérgio Jorge Pereira da Borralha	PL; TP	TP1; PL1	13,5TP; 31,5PL

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	13,5TP; 31,5PL	168	6

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

---

#### Precedências

Sem precedências

---

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Noções básicas de animação turística e princípios gerais de turismo.

---

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Fornecer aos estudantes conhecimentos sobre a área da gestão da animação, conceitos fundamentais, métodos e técnicas. Dar a conhecer a importância da animação no contexto da indústria turística. Despertar para o reconhecimento da importância da gestão da animação em diversos contextos da atividade turística. Dotar os estudantes de competências favoráveis a uma otimização da gestão da animação, nomeadamente pelo reconhecimento do seu papel de agente dinamizador. Desenvolver e/ou criar competências nas áreas da animação turística e da gestão da animação No final da unidade de formação, espera-se que o estudante seja capaz de: Competências Genéricas: Compreender a importância da gestão da animação para o desenvolvimento turístico; Dominar os conceitos, métodos e técnicas elementares para a gestão da animação em contextos turísticos diferentes;

## **Conteúdos programáticos**

### **1 - Introdução à gestão de animação**

1. Gestão do tempo de lazer
2. Gestão da animação
3. Conceitos associados à gestão de animação
4. Tipos de animação turística
5. Programas de animação turística

### **2 - Diversos atores na gestão**

1. Os atores da gestão de animação (polivalente, especialista, gestor, diretor)
2. Características e funções, vantagens e desvantagens

### **3 - A gestão de animação e as organizações**

1. Organizações, análise ambiental interna e externa e planeamento em gestão de animação
2. Os segmentos de mercado
3. Os meios e as técnicas de comunicação para a gestão de animação
4. O marketing estratégico e operacional e a animação turística

### **4 - Planeamento e Gestão**

1. Princípios, métodos e técnicas
2. Construção de um programa de animação da perspectiva da gestão
3. Orçamento e calendarização
4. Modelos
5. implementação e monitorização

### **5 - Novos desafios**

1. Desafios na animação turística

---

## **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (peso 40%) + Exame (peso 60%)
  - Avaliação da CAF: 50% teste; 40% trabalho de grupo; 10% avaliação do docente
  - Dispensa de exame: CAF  $\geq$  12 valores
  - Caso seja favorável ao aluno, a nota de exame de época normal pondera com a CAF para o cálculo da nota de admissão a exames posteriores durante o ano letivo de obtenção da CAF.
  - Na época especial de conclusão de curso ou de melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.
  - O aluno pode utilizar a CAF obtida no ano letivo anterior na UC, mediante solicitação prévia, por escrito, ao docente.
- Só serão avaliados os alunos com um número de faltas inferior a 25% das horas totais de contacto, de acordo com o n.º3 do artigo 6.º do despacho reitoral RT 50/2019, de 19 de Agosto.

### **Bibliografia principal**

Pereira, S., Araújo, M., & Alpoim, M. (2018). TIAT. Turismo. Informação e animação turística. E-book

Ferreira, M.A. (1998) Subsídios para uma Teoria de Animação Turística, in Economia e Prospetiva, vol 1, nº. 4 Ministério da Economia, Lisboa.

Kemp, K.; Pearson, S.; Nichl, S. (2000) Leisure and Tourism, Updated edition, Pearson Education / Longman NGVQ, Essex (UK).

Negrine, A. (2001) Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Caxiais do sul: educs.

Pigram, J. & Jemkins, J., (1999) Outdoor Recreation Management, Routledge Advances in Tourism, nº 5, Routledge, London.

PIMENTEL, G. (2003) Lazer: Fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, SP: Fontoura.

Roberts, L. & Hall, D., (2001) Rural Tourism and Recreation Principles to Practice, Cabi Publishing, Oxon, (UK).

Almeida, Paulo; Araújo, Sérgio (2017); Gestão de Animação Turística, Lidel.

Almeida, P.;A (2003). Contribuição da Animação Turística para o Aumento das Taxas de Ocupação de uma Região, Universidade de Aveiro.

Academic Year 2018-19

Course unit ANIMATION MANAGEMENT

Courses GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Faculty / School Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Main Scientific Area TURISMO E LAZER,FORMAÇÃO TÉCNICA

Acronym FT

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality theoretical-practical classes

Coordinating teacher Sérgio Jorge Pereira da Borralha

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Sérgio Jorge Pereira da Borralha	PL; TP	TP1; PL1	13,5TP; 31,5PL

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

### Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	13,5	31,5	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

### Pre-requisites

no pre-requisites

### Prior knowledge and skills

Basic concepts of tourist animation and general principles of tourism.

### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Provide students with knowledge about the area of animation management, fundamental concepts, methods and techniques. To highlight the importance of animation in the context of the tourism industry. Awakening to the recognition of the importance of animation management in various contexts of tourism. Provide students with skills that are conducive to optimizing the management of animation, in particular by recognizing their role as a revitalizing agent. Develop and / or create skills in the areas of tourism animation and animation management At the end of the training unit, the student is expected to be able to: Generic Competencies: Understand the importance of animation management for tourism development; To master the basic concepts, methods and techniques for the management of animation in different tourist contexts;

### Syllabus

#### 1 - Introduction to animation management

Leisure time management  
Animation management  
Concepts associated with animation management  
Types of tourist animation  
Tourist animation programs

#### 2 - Different actors in the management of Entertainment

The players of the animation management  
Features and functions, advantages and disadvantages

#### 3 - Animation management and organizations

Organizations, internal and external environmental analysis and planning in animation management  
The market segments  
Communication media and techniques for animation management  
Strategic and operational marketing and tourist animation

#### 4 - Planning and Management

Principles, methods and techniques  
Construction of an animation program from a management perspective  
Budget and timing  
Models  
implementation and monitoring

#### 5 - New challenges

Challenges in tourist animation

### Teaching methodologies (including evaluation)

- Continuous Assessment (CA) component (40%) + Exam (60%)

The CA component comprises: 50% test; 40% group work; 10% teachers evaluation

- Students with a final CA grade of  $\geq 12$  are exempt from the exam.

- If favourable to the student, the exam mark from the 1<sup>st</sup> exam period calculated with the CA grade will be applied for admission to further exam periods during the same academic year.

Only students with a number of absence below 25% of the total contact hours will be assessed, according to article 6, paragraph 3, of the RT 50/2016, dated August 19.

---

### Main Bibliography

Pereira, S., Araújo, M., & Alpoim, M. (2018). TIAT. Turismo. Informação e animação turística. E-book

Ferreira, M.A. (1998) Subsídios para uma Teoria de Animação Turística, in Economia e Prospetiva, vol 1, nº. 4 Ministério da Economia, Lisboa.

Kemp, K.; Pearson, S.; Nichl, S. (2000) Leisure and Tourism, Updated edition, Pearson Education / Longman NGVQ, Essex (UK).

Negrine, A. (2001) Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Caxiais do sul: educs.

Pigram, J. & Jemkins, J., (1999) Outdoor Recreation Management, Routledge Advances in Tourism, nº 5, Routledge, London.

PIMENTEL, G. (2003) Lazer: Fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, SP: Fontoura.

Roberts, L. & Hall, D., (2001) Rural Tourism and Recreation Principles to Praticce, Cabi Publishing, Oxon, (UK).

Almeida, Paulo; Araújo, Sérgio (2017); Gestão de Animação Turística, Lidel.

Almeida, P.;A. (2003). Contribuição da Animação Turística para o Aumento das Taxas de Ocupação de uma Região, Universidade de Aveiro,